

“POIS É MUITO  
PRECIOSO PARA MIM,  
E MESMO QUE SEJA  
ALTO O TEU PREÇO,  
É A TI QUE EU  
QUERO!” (IS 42,4)

**CHAMADOS PARA  
TRANSMITIREM**

*a fé!*

◆ Pe. Paulo Gil ◆

**P**ara Deus, o seu povo merece ser cuidado com amor. É um povo precioso e honrado aos seus olhos. Com amor, o Senhor defendeu, resgatou e amparou os seus filhos e filhas, libertando-os da escravidão, sempre caminhando de mãos dadas com o seu povo: “Chamei-te pelo nome, tu és meu!” (Is 43,1). Esse amor, generoso e sincero, foi revelado por Jesus, que continuou fiel à vontade do Pai: ver o povo livre para uma vida digna e feliz.

O Livro dos Salmos fala de Jesus, como sinal da grande esperança para o povo amado do Pai, numa trilogia messiânica: Jesus é Messias, o justo que sofre, mas que abre espaço para a grande intervenção de Deus (Sl 22); Jesus é o Bom Pastor e em suas mãos temos acesso à providência divina, Ele cuida de nós (Sl 23); Jesus é o Senhor de tudo. Ele veio morar entre nós e, glorioso, vai abrir as portas da justiça.

Revestido de amor, Jesus chama o seu povo para uma vida plena, para uma fé adulta e para a missão. Sua catequese era comprometida com a vida dos seus seguidores. O Bom Pastor quer levar o seu rebanho para os prados de sua Palavra; “faz descansar em verdes prados” (Sl 23,2) e nas águas tranquilas de sua compaixão. O seu convite, ordem ou mandato é sempre um chamado para a vida cristã autêntica: passar da ignorância da fé para uma fé comprometida. Ele chama e confirma seus discípulos para a tarefa de evangelizar. A seguir, um processo de evangelização de forma mistagógica.

## APRENDER COM JESUS

Para assumirmos o compromisso com a catequese é fundamental que nos conscientizemos de que “A iniciação cristã não se limita a uma enunciação, mas sim põe em prática o Evangelho” (*Directório para a catequese*, 69). Somos todos discípulos missionários que nos sentamos à mesa da Palavra para escutarmos a voz de Jesus, mestre e senhor. Como outrora aos discípulos, fala-nos com esperança: “Aprende de mim que sou manso e humilde de coração” (Mt 11,29). Viver ao seu lado é um grande aprendizado. Nossa missão de anunciarmos o Reino, como mensageiros

do amor e da paz, deve refletir nosso mergulho na fé e na vivência mansa e humilde do amor que vem a nós para nos resgatarmos e renovarmos, dia após dia.

## ESCUTAR JESUS

Escutar a voz de Jesus é a lição para todos os dias. Suas palavras precisam fazer eco no coração dos cristãos e sua mensagem deve ressoar em harmonia com a vida de seus seguidores, nas dimensões humana, emocional, social, moral, econômica e espiritual. Ele falou abertamente: “Quem tem ouvidos, ouça!” (Mt 13,8; Lc 8,8).

Seus ensinamentos eram e continuam sendo memoráveis! Verdades reveladas de forma simples, em parábolas: histórias didaticamente elaboradas para revelar verdades profundas sobre o Reino de Deus. Quem tem ouvidos, escuta suas palavras que falam de fé, amor, misericórdia, perdão, justiça e vida.

## ENSINAR COMO JESUS

Jesus ensina como seus discípulos podem anunciar, com alegria, o Reino de Deus, Boa-Nova para a vida da humanidade. Ao escutarem e refletirem sobre suas palavras, os seguidores de Jesus, de ontem e de hoje, podem ensinar como Ele. Foi o próprio Jesus que, depois de escolher e chamar os doze discípulos, deu instruções missionárias e falou sobre as possíveis perseguições, mas, também, sobre a importância de testemunhar sem medo.

O discípulo precisa crescer na fé e na vida comunitária para ser como o Mestre. Jesus disse: “Para o discípulo, basta ser como o seu mestre” (Mt 10,25). Aprendendo com Ele, podemos, em família e na comunidade, assumir uma catequese atualizada, criando nossas próprias parábolas, que falem as mesmas verdades reveladas por Jesus. Na família: para elaborarmos as parábolas de hoje, podemos recorrer aos objetos ou às situações familiares que podem fazer com que todos tenham mais oportunidades para crescerem na fé e no vínculo de amor na família. Na comunidade: também podemos recorrer aos objetos e às situações que fazem memória sobre

a vida da comunidade, como pessoas, acontecimentos e festas significativas na sua história.

Nossa catequese pode continuar chamando e ensinando, anunciando e semeando as sementes do Reino no coração de nossos catequizandos e familiares.

Vamos refletir com o grupo de catequese ouvindo a voz de Jesus.

- ▶ O que podemos fazer para cultivarmos na nossa vida, na família e na comunidade, a “terra boa”?
- ▶ Como podemos despertar na vida da família e da comunidade a importância de receber de coração disponível (com boa vontade e responsabilidade) a Palavra de Deus?

Nós, catequistas, podemos ensinar como Jesus, dizendo com nossas próprias palavras o que Ele disse:

- ▶ “O Reino dos Céus está próximo”;
- ▶ “Tomai sobre vós o meu jugo e sede discípulos meus”;
- ▶ “Eu te darei as chaves do Reino dos Céus”;
- ▶ “Ide vós também para a minha vinha”;
- ▶ “Ide, pois, fazer discípulos”;
- ▶ “Ensinai-lhes tudo o que vos tenho ordenado (ensinei)”;
- ▶ “Eu estarei convosco sempre, até o fim dos tempos”.

O chamado de Jesus nos leva ao compromisso de acolhermos e de acompanharmos os que chegam para a iniciação à vida cristã, por uma evangelização cristã e iniciática, fraterna e orante. Um caminho longo e seguro para o encontro com Jesus Cristo.

Todos nós, com uma catequese mistagógica, podemos possibilitar que nossos catequizandos alcancem os mistérios de Deus e o segredo de fazer boas escolhas: aprender, escutar e ensinar como Jesus. Assim, respondemos ao mandato de Jesus: “Ide, pois, fazer discípulos”, ensinando tudo o que Ele nos ensinou.

Catequistas, com alegria, anunciemos o Evangelho! Juntos, vamos escrevendo a nossa história. Caminhemos de mãos dadas com a nossa missão! ●